



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar

Proposta de Lei n.º 26/XVI/1.ª
Aprova o Orçamento do Estado para 2025

**Reforço do Apoio à Agência das Nações Unidas para os Refugiados
Palestinianos no Médio Oriente (UNRWA)**

Proposta de Alteração

MAPA 4

**Mapa relativo à classificação orgânica das despesas do subsetor da
Administração Central**

03 – Negócios Estrangeiros

[...]

04- Cooperação, Língua e Relações Externas

Orgânicas de transferência..... **154 787 836,00**

(reforço de 5.000.000,00 euro)

[...].

Assembleia da República, 4 de novembro de 2024

Os Deputados,

Paula Santos, António Filipe, Alfredo Maia



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar

Nota Justificativa:

A Agência das Nações Unidas para os Refugiados Palestinos no Médio Oriente (UNRWA) é uma organização insubstituível que está a ajudar a manter viva a população de Gaza, devastada pela guerra de agressão de Israel sobre o povo da Palestina.

Com cerca de 18 mil funcionários entre a Cisjordânia ocupada e a Faixa de Gaza, incluindo 13 mil professores e 1500 profissionais de saúde, a UNRWA tem, desde a sua criação em 1949, desenvolvido um trabalho insubstituível na assistência aos palestinos tornados refugiados na sequência da Nakba, a campanha de limpeza étnica levada a cabo aquando da criação do Estado de Israel.

Na presente campanha de agressão genocida contra Gaza, que dura há mais de um ano, Israel já matou 228 membros do pessoal da ONU, o número mais elevado de pessoal da ONU morto em qualquer conflito desde a criação da organização. Destruiu infraestruturas da ONU em toda a região, especialmente em Gaza, incluindo escolas, armazéns e campos de refugiados. Agora, o parlamento de Israel aprovou duas leis que pretendem pôr fim à ação da UNRWA em Gaza e na Cisjordânia.

Da UNICEF, que está atualmente a participar numa campanha de vacinação em massa em Gaza com a UNRWA, foi já suscitada a questão logística: "Se a UNRWA não conseguir funcionar, o sistema humanitário em Gaza provavelmente entrará em colapso. A UNICEF não conseguirá distribuir os fornecimentos vitais", afirmou o seu porta-voz. Por seu turno, representantes da Organização Mundial de Saúde (OMS), que também está a apoiar a campanha de vacinação contra a poliomielite em Gaza, já sublinharam que "3.000 dos funcionários da UNRWA são profissionais de saúde, é realmente única e nenhuma outra agência se pode comparar, incluindo a OMS".

No Orçamento do Estado para 2019, por proposta do PCP, a Assembleia da República aprovou o reforço da verba a transferir pelo Estado Português para a UNRWA, num quadro em que o Governo dos EUA do então Presidente Trump anunciava a decisão de retirar o apoio financeiro, e em que a Agência alertava para a consequência do possível encerramento dos seus serviços, com dramáticos efeitos para os milhões de refugiados que contam com a sua assistência. Hoje, o apoio à UNRWA e ao sistema das Nações Unidas é muito mais premente ainda.

A presente proposta do PCP é de que Portugal possa aumentar o seu apoio à Agência das Nações Unidas de Assistência aos Refugiados da Palestina, num reforço de cinco milhões de euros, com uma verba que é diminuta face às dramáticas necessidades humanitárias dos refugiados palestinos no contexto da ocupação e da brutal agressão de Israel à Palestina, mas que poderá ter significado concreto traduzindo um avanço no posicionamento de solidariedade e justiça da parte de Portugal.